

RECICLAGEM DE MATERIAIS POLIMÉRICOS

Rafael Aislan Amaral; Fábio Agliardi Rossoni; Patrícia Renaldo da S. Amaral

Cada brasileiro produz em média 500 gramas de lixo diariamente. Com isso, a quantidade de lixo domiciliar gerada por dia no país é de aproximadamente 115 mil toneladas. Se esses dejetos fossem colocados de uma vez só em caminhões, um em frente do outro, haveria uma fila de 16.400 deles, ocupando 150 quilômetros de estrada. A maior parte de todo o lixo recolhido vai para os lixões, onde os materiais plásticos levarão cerca de 400 anos para se decompor. Enquanto isso, o chorume - líquido preto, de mau cheiro, que escorre do lixo - vai permeando no solo, contaminando os lençóis freáticos, que são os rios subterrâneos de onde tiramos a água que bebemos. Para contornar esse problema ou minimizá-lo, nos últimos anos, várias tecnologias têm sido desenvolvidas para reciclagem do material plástico. Novas orientações da administração pública como o Decreto Federal nº 5940/06, instituem a separação dos recicláveis na fonte geradora nas repartições públicas federais e estaduais e a doação do material para as Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis. O presente projeto tem como objetivo oferecer um curso de extensão em Reciclagem de Materiais Poliméricos com a finalidade de capacitar os participantes sobre os aspectos da coleta seletiva do lixo, legislação ambiental, destinação do lixo, formas de reaproveitamento do material plástico, tecnologias envolvidas na reciclagem do material plástico, expectativa de mercado. O curso de 16 horas, dividido em 8 módulos presenciais de 2 horas será ofertado a discentes do Campus Litoral Norte, bem como a população de Tramandaí e adjacências, educadores e profissionais da área ambiental ou qualquer interessado em conhecer e apoiar programas de reciclagem e coleta seletiva de materiais poliméricos.

Descritores: reciclagem; coleta seletiva; lixo; material polimérico.